



# TECNOLOGIAS SOCIAIS: INOVAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL<sup>1</sup>

**Maria Odete Garcia dos Santos Palharini<sup>2</sup>, Elizandra Cristiane Pinheiro da Silva<sup>3</sup>, Arthur Eduardo Hartemink<sup>4</sup>, Lucas Adiel Escher<sup>5</sup>, Juliana da Fonseca Capssa Lima Sausen<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão desenvolvido pela Criatec - Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica com financiamento da SICDHAS (Secretaria da Igualdade, Cidadania, Direitos Humanos e Assistência Social)

<sup>2</sup> Coordenadora da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica Criatec.

<sup>3</sup> Analista de planejamento da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica Criatec.

<sup>4</sup> Auxiliar Administrativo da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica Criatec.

<sup>5</sup> Analista de Negócios da Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica Criatec.

<sup>6</sup> Gestora de Inovação e Tecnologia do Programa Startup Lab, região Noroeste e Missões. Bolsista Fapergs.

## INTRODUÇÃO

As tecnologias sociais representam soluções inovadoras e acessíveis, desenvolvidas com a participação ativa das comunidades, visando promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social. São metodologias ou processos que buscam resolver problemas sociais de maneira eficiente, colaborativa e sustentável. Em sua maioria, são desenvolvidas para promover o bem estar-social, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Este resumo expandido tem como objetivo explorar os conceitos, exemplos práticos e impactos da tecnologia social em um programa desenvolvido na Incubadora de Empresa de Inovação Tecnológica da Unijuí, em parceria com o governo do estado do Rio Grande do Sul, programa *online* criado para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras para mulheres: Projeto Empreenda mais - Programa Mulheres Empreendedoras. Buscando atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS): 1 Erradicação da Pobreza, 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 8 Emprego Digno e Crescimento econômico, indústria, inovação e infraestrutura, 10 redução das desigualdades.



## **METODOLOGIA**

Este estudo foi realizado com base no estudo de caso do projeto Projeto Empreenda mais - Programa Mulheres Empreendedoras, curso realizado de forma *online* com turmas separadas por turno, contendo 50 alunas por turma. As aulas eram realizadas de forma virtual através da ferramenta Google Meet, tendo no total 25 aulas por turma, apresentando assuntos como psicologia, vendas, mercado, identidade visual e gestão, sendo que as turmas eram separadas por turnos manhã, tarde e noite, que aconteciam de duas a três vezes por semana, e nos finais de semana, que demoravam mais por serem apenas nos sábados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O problema central que motivou a criação da Tecnologia Social foi a carência de capacitação específica para mulheres empreendedoras, especialmente aquelas que buscam desenvolver e consolidar seus negócios. Identificou-se a falta de programas abrangentes que não apenas transmitissem conhecimentos técnicos, mas também promovessem o empoderamento feminino, estimulando habilidades intraempreendedoras e a construção de uma identidade empreendedora sólida. Diante da crescente taxa de empreendedorismo feminino no Brasil, constatou-se a necessidade de uma abordagem que não apenas respondesse às demandas de mercado, mas também contribuísse para superar barreiras psicológicas e sociais que frequentemente afetam mulheres nesse contexto. A Tecnologia Social foi concebida como resposta a esse vácuo, oferecendo um programa *online* integrado que abrange desde a análise pessoal do empreendimento até a gestão financeira, visando preparar mulheres empreendedoras para desafios práticos e emocionais. Essa tecnologia pode ser implantada em diversas situações, especialmente em comunidades e regiões onde o empreendedorismo feminino é expressivo, mas os recursos educacionais específicos são limitados. A Tecnologia Social busca mitigar não apenas a falta de conhecimento prático em gestão de negócios, mas também promover uma mudança cultural ao empoderar mulheres e fortalecer sua presença no cenário empreendedor.

A Tecnologia Social é implementada em várias fases, com uma abordagem abrangente que integra educação *online*, elementos interativos e acompanhamento personalizado.

Fase 1: Planejamento e Estruturação



1. Identificação da comunidade-alvo: Levantamento de áreas geográficas e perfis demográficos que demandam maior apoio ao empreendedorismo feminino.

2. Desenvolvimento do Programa: Elaboração do material didático abrangente, com enfoque em disciplinas como psicologia aplicada ao empreendedorismo, análise de oportunidades, mercado, vendas, identidade visual, gestão de pessoas e financeira.

#### Fase 2: Implementação

1. Divulgação e Inscrição: Promoção do programa por meio de canais *online*, como redes sociais e parceiros locais, com a abertura de inscrições.

2. Acompanhamento Personalizado: Designação de uma equipe de apoio para orientar e esclarecer dúvidas das participantes ao longo do curso.

3. Realização das Atividades: Condução das aulas *online*, intercaladas com exercícios práticos e discussões em fóruns para promover a interação entre as participantes.

#### Fase 3: Avaliação e Monitoramento

1. Avaliação Contínua: Aplicação de avaliações regulares para medir o progresso e compreensão das participantes.

2. Monitoramento do Desempenho: Acompanhamento constante do desempenho das participantes por meio de indicadores de engajamento, conclusão de atividades e avaliações.

3. Feedback e Melhoria Contínua: Coleta de *feedbacks* para ajustar o programa e garantir sua eficácia. Envolvimento da Comunidade:

- A instituição possui histórico de trabalho social na comunidade, estabelecendo parcerias e envolvendo-se em projetos locais.

- A interação ocorre por meio de reuniões, eventos e canais de comunicação *online* para ouvir as necessidades da comunidade.

- A participação da comunidade é incentivada nas decisões por meio de pesquisas de opinião e consultas públicas.

- As Tecnologias Sociais são moldadas com base no *feedback* e nas necessidades identificadas, promovendo a participação ativa das mulheres empreendedoras na definição do conteúdo e na estrutura do programa.

#### Resultados e Impacto:

- Indicadores de engajamento, conclusão de atividades e avaliações das participantes. - Depoimentos e relatos de transformações pessoais e profissionais.





